

FERROVIÁRIOS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte - STEFBH - MAI/2008

Participação nos lucros!

URP espera a Justiça homologar os cálculos

A espera pelo pagamento da URP vem mantendo os trabalhadores em grande expectativa. O processo, já em fase de execução, espera apenas a homologação dos cálculos dos valores a serem pagos pela Justiça. Confira. **PÁGINA 2**

TOME NOTA

O Departamento Jurídico do STEFBH informa sobre os vários processos movidos em favor dos trabalhadores nas várias localidades.

PÁGINA 2

O STEFBH e os demais sindicatos que representam os trabalhadores na Vale já participaram de uma primeira reunião com a empresa para negociar novos parâmetros para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Um documento elaborado pelo Grupo RENOVAÇÃO, da qual o STEFBH faz parte, foi entregue à direção da Vale. A principal luta da categoria acontece pela eliminação do "teto máximo" de seis salários como limitador ao recebimento da PLR. O Grupo Renovação reivindica o pagamento da

PLR em 10% do lucro líquido da empresa, sendo 50% pagos em valores iguais para todos os trabalhadores e a outra metade proporcional aos salários.

Foi reivindicado também o pagamento de um "Bônus do Minério" no valor de 8% da variação positiva da receita da empresa com suas operações com produtos industrializados.

As reuniões entre os sindicatos e a Vale prosseguem e participaremos aos trabalhadores a evolução das negociações.



Edna Bezerra, presidente do STEFBH e Mauro Assumpção

A aposentadoria não significa mais final de luta

Depois de se dedicarem a vida inteira no trabalho, os companheiros aposentados dependem decisivamente do Sindicato para garantirem seus direitos. **PÁGINA 4**

MAURO

De volta à base ferroviária

PÁGINA 4

O País sempre no fio da navalha

Edna Bezerra - Presidente do STEFBH

Como o trabalhador pode melhorar sua condição de vida e fazer frente aos preços de tudo que precisa pagar, desde contas d'água, luz, escolas, saúde, alimentos?

Nosso único recurso é o trabalho e a remuneração que devemos receber por ele.

Infelizmente, o mesmo governo, que não arca com suas responsabilidades em suprir exigências constitucionais básicas como saúde, moradia, transporte decente, se nega em dar proteção aos direitos adquiridos pelos trabalhadores, principalmente o de garantir uma aposentadoria justa, depois de uma vida inteira de contribuições.

É covarde a depreciação do valor das aposentadorias, como vem acontecendo em nosso País. A cada ano, as pensões e aposentadorias



despencam em direção ao salário mínimo, além de ficar mais difícil qualquer mortal conseguir se aposentar.

Os projetos do deputado Paulo Paim, para vincular os resajustes das aposentadorias ao que

vem sendo concedido ao salário mínimo e, também, para acabar com o "fator previdenciário" se constituem como um dos maiores anseios dos trabalhadores.

Além de torcermos para que a sensibilidade e o senso de justiça se estabeleça, devemos mobilizar todos os nossos esforços junto aos deputados e senadores que mereceram nossa confiança e cobrar deles um "voto de reciprocidade", de defesa do direito a uma aposentadoria honesta e que reflita a contribuição de toda nossa vida no trabalho.

Processo da URP aguarda homologação de cálculos

Os trabalhadores mantêm grande expectativa quanto à conclusão do processo da URP, resgatando o dinheiro irregularmente subtraído dos salários pelos planos econômicos do governo federal.

O processo encontra-se em fase de execução, aguardando a homologação dos cálculos pela Justiça.

O juiz revogou o despacho que determinava o registro de procuradores aos quais alguns substituídos processuais outorgaram procura-

ção. Enfatizou que o autor da ação é o Sindicato, que, na qualidade de substituto processual, é o único que tem a prerrogativa de se manifestar. No mesmo despacho, publicado no último dia 14 de abril, foi concedido ao Sindicato o prazo de 90 dias para se manifestar sobre cálculos.

Devemos esclarecer que a atitude de alguns ferroviários de dar procuração para que outros advogados o representem neste processo, além de não ser

autorizada pelo Juiz, ainda prejudica o regular andamento do processo. Os vários pedidos de vista do processo fora da secretaria feitos por estes advogados acabam por atrasar o processo. Fundamentado pelo Juiz do processo, o autor é o Sindicato e apenas ele detém a prerrogativa de se manifestar pelos substituídos (ferroviários).

O prazo concedido pelo Juiz é de 90 dias, podendo o Sindicato se manifestar em prazo inferior a este.

TOME NOTA

REVISÃO DE PENSÕES - As ações de 100% para pensionistas complementares, nas quais se pleiteia o recebimento da pensão no valor correspondente à remuneração do instituidor do benefício se estivesse na ativa, estão sendo julgadas procedentes, isto é, favoráveis em primeira instância e confirmadas pelo tribunal. Algumas pensionistas já estão recebendo o benefício previdenciário reajustado por força de antecipação de tutela.

TERCEIRIZAÇÃO - Foi ajuizada pelo STEFBH, em substituição processual, reclamação trabalhista, visando colocar fim à terceirização ilícita dos serviços ferroviários na oficina do Horto Florestal pela concessionária MRS Logística S.A..

Nesta reclamação trabalhista, que tramita na 5ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte (sob o n 00350.2008.005-03-00-0), o Sindicato pleiteia todos os direitos usurpados dos trabalhadores em decorrência da terceirização.

PERICULOSIDADE EM DIVINÓPOLIS - O processo de periculosidade (no 000631/1994-098-09-00-8), em trâmite na 2ª Vara do Trabalho de Divinópolis, está em fase de execução. O cálculo dos valores devidos pela União aos substituídos processuais foi apresentado pelo perito e houve discordância do Sindicato em relação à forma de aplicação dos juros de mora e de correção monetária.

Foi também apresentado o cálculo atualizado até 30 de novembro/2007 referente ao valor devido pela Ferrovia Centro Atlântica (FCA). Como o cálculo dos valores devidos a alguns substituídos não foram apresentados, o Sindicato requereu que os mesmos fossem elaborados, listando os nomes dos excluídos.

PERICULOSIDADE EM LAVRAS - Em Lavras, o processo de periculosidade (no 01-00018-94-00), que tramita na Vara do Trabalho, também está em fase de execução. O juiz determinou que o perito apresente os cálculos com juros de 0,5% ao mês a partir de 27 de agosto/2001. O Sindicato não concorda com este percentual e irá impugnar os cálculos.

Novo endereço do STEFBH

O Sindicato dos Ferroviários (STEFBH) passou a atender em novo endereço à rua Itajubá, 141, Floresta, entre as avenidas do Contorno e Francisco Sales.

Compareça ao Sindicato e participe ativamente das lutas dos ferroviários.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BELO HORIZONTE
Rua Itajubá, 141 - Floresta B. Horizonte - CEP 30150-380 - Tel (31)(Secret) 3444-5049 e 3422-6086 -
Aposentados 3422-4793 - Jurídico 3444-5238 - Tesouraria/fax 3442-1455 e-mail: stefbh@veloxmail.com.br

Presidente: Edna Ribeiro Bezerra
Diretoria: Anacleto Bernardes Neto, Carlos Antônio Pereira Vitória, David Eliúde Silva, Luiz Cláudio Pimenta, Mauro Rocha de Assumpção, Myrian Viana Cypreste, Fernando de Almeida Feijó, Ronaldo Moreira Araújo, Williman Hestefany da

Silva
Conselho Fiscal: Edmar Geraldo Lima, Geraldo José Ferreira, Wanda Passos de Carvalho

Edição: José Geraldo Ribeiro - MG 02717 JP
Impressão: Fumarc - 7.000 exemplares

DISSÍDIOS COLETIVOS Parcelas atrasadas começam a ser pagas

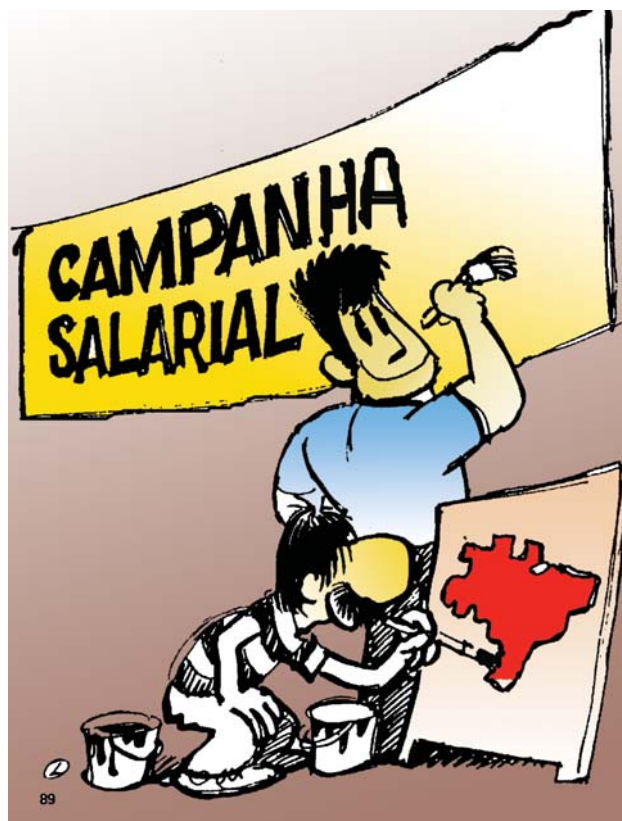
A luta do Sindicato alcança mais um resultado: em abril, os ferroviários complementados (aposentados e pensionistas) receberam quatro parcelas de um total de 19 relativas ao Dissídio Coletivo de 2005/2006 (7%).

Além destas, faltam a quitação de seis parcelas relativas ao dissídio 2006/2007 (3%) e 12 parcelas do DC 2007/2008 (3%). Para o próximo pagamento, em maio (competência abril), os benefícios serão reajustados em 3% (DC 2007/2008). O Sindicato já está tomando todas as providências para a campanha salarial 2008/2009 junto à Valec, sucessora da RFFSA.

Três propostas compõem a “Pauta de Reivindicações” entre à Valec/RFFSA, em 27 de fevereiro, para as negociações do Acordo Coletivo 2008/2009: correção dos salários pela inflação acumulada de 1º de maio 2007 a 30 de abril/2008, garantia da data-base e manutenção de todas as cláusulas do acordo coletivo vigente.

Como vem acontecendo ao longo dos anos, a Valec mantém a mesma postura inflexível da RFFSA, teimando em prejudicar trabalhadores na ativa e

Pauta 2008 entregue à Valec



aposentados. Ao que tudo indica, novamente o Acordo Coletivo cairá nas barras do tribunal, devendo ser resolvido por dissídio. Esta é a marca registrada do que os governantes transformaram em tragédia o sonho da ferrovia como o transporte mais viável para o País.

O Sindicato e a Federação Nacional acompanham de perto e esperam que um processo de negociação seja honrado, não penalizando mais os ferroviários com mais este sofrimento de espera por um reajuste honesto em seus salários.

Começam negociações na MRS para o Acordo Coletivo

O STEFBH já entregou à MRS Logística a Pauta de Reivindicações da categoria, visando as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2008, que tem data-base em 1º de maio.

A “Pauta” protocolada na empresa, contém 99 reivindicações, destacando-se a solicitação do reajuste pela inflação acumulada nos últimos 12 meses e 20% de aumento real, além de um abono salarial de R\$ 2.000,00. Outra reivindicação importante é a negociação da Participação nos Resultados, para que a avaliação de indicadores de metas sejam previamente estabelecidos com todos os sindicatos e não mais com as comissões. Os trabalhadores solicitaram também que sejam mantidas reuniões de avaliação dos resultados a cada 60 dias.

A empresa chegou a oferecer um reajuste de 5,8%, alterado depois para 6,5%, mais um abono. inicialmente de R\$ 1.000,00, alterado para R\$ 1.500,00 em duas parcelas e vale refeição unitário de R\$ 16,00. Todas as propostas foram prontamente recusadas pelo sindicato.

Chamamos a atenção dos trabalhadores para a importância do acompanhamento das negociações através dos informativos do STEFBH, e da participação das assembleias que serão convocadas pelo sindicato.

Principais pontos da Pauta de Reivindicações

- 1- Reajuste salarial pela inflação média dos índices oficiais INPC, IPCA, ICV (Dieese), FIP e IGP acrescido de ganho real de 20%;
- 2- Abono de R\$ 2.000,00 a ser pago dez dias após a assinatura do Acordo Coletivo;
- 3- Atualização salarial das perdas ocorridas de 1 de dezembro/1996 a 30 de abril/2005;
- 4- Participação nos Resultados. Estabelecer valor de pagamentos conforme a meta atingida, obedecendo-se a seguinte escala: 50% para resultado abaixo da média (início de pontuação) – 70% para resultados iguais à média – 180% para resultados iguais à meta – 250% em caso de superação da meta.
OBS.: os adiantamentos de PR não devem ser descontados, caso as metas não sejam atingidas;
- 5- Fornecimento de 30 tíquetes refeição no valor facial de R\$ 18,00 reajustáveis a cada três meses;
- 6- Indenização rescisória de dois salários nominais para trabalhadores desligados após 15 anos de trabalho na RFFSA e/ou MRS;
- 7- Fornecimento de Cesta Básica no valor de R\$ 150,00 mensais;
- 8- Fornecimento de Cesta de Natal para todos os trabalhadores, inclusive os afastados pelo INSS;
- 9- Auxílio de Material Escolar para 1º, 2º e 3º graus no valor de R\$ 500,00 até 15 de janeiro/2009, além de reembolsar valores pagos com mensalidades escolares;
- 10- Jornada de maquinista – Estabelecer a jornada de 6 horas diárias;
- 11- Fim da Monocondução;
- 12- Viagem de passe e hora de espera, computar como hora simples a ser incluída na jornada diária de trabalho;
- 13- Horas de prontidão consideradas exclusivamente na sede do trabalhador, sendo remuneradas como hora simples e computando-as na jornada diária;
- 14- Diárias para maquinistas e auxiliares de maquinistas no valor de R\$ 50,00;
- 15- Piso salarial de R\$ 1.500,00 para maquinista I (até cinco anos na função); R\$ 1.800,00 para maquinista II (de cinco a dez anos na função); e R\$ 2.000,00 para maquinista III (acima de dez anos na função).;

Ferroviário aposentado depende da luta para preservar seus direitos

Quando se encerra a luta dos trabalhadores? Enquanto direitos forem ameaçados, enquanto a ganância buscar lucros sobre a exploração, precisamos de um Sindicato forte e a categoria unida!

A aposentadoria sempre passou pelo imaginário dos trabalhadores como o pedaço da vida em que poderíamos usufruir do justo prêmio por termos nos dedicado com empenho e responsabilidade ao trabalho, obrigações sociais, arcando com todos os impostos, contribuição ao INSS e previdência privada.

Mas a cruel realidade brasileira matou este sonho! A luta não aposenta. Os direitos dos companheiros na ativa, aposentados ou pensionistas, continuam ameaçados. Governantes e representantes no legislativo viraram as costas para o respeito aos direitos sociais. Ter trabalhado uma vida

inteira nada significa para esta casta política, que se ocupa em amontoados de CPIs sobre a corrupção deles próprios.

O aposentado da RFFSA, por exemplo, vem sendo massacrado com postura do Governo Federal, com Fernando Henrique e com Lula, de prejudicar o sagrado direito conquistado exatamente pela atividade que desbravou o Brasil, que facilitou o desenvolvimento se infiltrar pela imensidão do País e que, agora, recebe, por esta dedicação um verdadeiro castigo. Além de vermos a malha e o patrimônio ferroviário destruído, nossos direitos vão sendo aniquilados irresponsavelmente. A Rede foi

extinta, seu patrimônio foi entregue a preço de banana para escoar a riqueza para outros mundos, deixando a pobreza e abandono.

Sindicato forte para garantir direitos

O trabalhadores ferroviários já aposentados dependem ainda fortemente do Sindicato, para resguardar direitos conquistados, sempre ameaçados pelo governo, e, também, para buscar na Justiça o que veio sendo arrancado ao longo dos anos com os planos econômicos ou equívocos no processo de extinção da Rede.

É vital para todos os companheiros ferroviários terem

um Sindicato bem aparelhado e com estrutura administrativa e jurídica para enfrentar as graves ameaças que regularmente o governo e projetos irresponsáveis derrubam sobre os interesses da categoria.

O STEFBH convoca todos os companheiros ferroviários para ampla unidade e mobilização. É extremamente importante a sindicalização e o fortalecimento da entidade para estas lutas emergentes e contínuas.

Sem o Sindicato para lutar pelos companheiros na ativa e aposentados só iríamos assistir a completa supressão de direitos.

CATEGORIA CONSCIENTE É SINDICATO FORTE!

Uma vida dedicada ao ferroviário

Depois de longos anos em Belo Horizonte, o nosso companheiro Mauro Assumpção passa a atender os trabalhadores aposentados na sub-sede do STEFBH em Sete Lagoas, telefone (31)3774.5934. Mesmo tendo uma equipe no Sindicato para atender os aposentados, "Seu"

Mauro cultiva uma dedicação espontânea na resolução das demandas dos companheiros. Sua disposição na luta da categoria é um dos fortes motivos da respeitabilidade e representatividade do Sindicato, que recebe uma grande freqüência de visitas dos trabalhadores aposentados e pensionistas, registrando a grande participação na vida da entidade.



100% DE SINDICALIZAÇÃO

Fortaleça o trabalho do STEFBH. Apoie a luta da categoria e convide cada companheiro para a CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 100% Compareça ao Sindicato ou às delegacias sindicais e torne-se sócio.

SINDICATO FORTE É DIREITO RESPEITADO!